

# RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DE 2017

## Regimes de Incentivos do Estado à Comunicação Social

Artigo 36º do Decreto-Lei nº 23/2015, de 6 de fevereiro de 2015



|  |    |
|--|----|
| Introdução .....   | 5  |
| 1. Apresentação Geral dos Regimes de Incentivos .....                                | 6  |
| 2. Execução do Regime de Incentivo à Leitura de Publicações Periódicas .....         | 21 |
| 3. Execução do Regime de Incentivos do Estado à Comunicação Social .....             | 22 |
| 3.1. Projetos Aprovados em 2015 .....  | 22 |
| 3.2. Projetos do ano 2016, aprovados em 2017 .....                                   | 25 |
| 4. Conclusão e Previsão para 2018 .....  | 26 |
| 4.1. Conclusão .....   | 26 |
| 4.2. Previsão para 2018 .....  | 27 |
| Anexo I – Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Sines (Rádio Sines) ..... | 28 |
| Anexo II – Projeto da Rádio Elvas (Modernização Tecnológica) .....                   | 30 |

## **Introdução**

O relatório anual de execução dos Regimes de Incentivo do Estado à Comunicação Social relativo ao ano de 2017 foi elaborado tendo em vista dar cumprimento ao disposto no artigo 36º do Decreto-Lei nº23/2015, de 6 de fevereiro de 2015, o qual determina que o mesmo seja elaborado e enviado à Assembleia da República, depois de aprovado pelo membro do Governo responsável pela área da comunicação social. No que diz respeito ao conteúdo e estrutura, este documento obedece ao estipulado nas alíneas a) a e) do citado artigo.

À semelhança dos anos anteriores, o intuito deste relatório é a prestação de contas à tutela, aos membros da Comissão de Acompanhamento dos Regimes de Incentivos do Estado à Comunicação Social e ao público em geral, relativa ao ano de 2017, devendo como tal, constituir-se como um instrumento de apoio às entidades a quem compete instruir, executar e validar os procedimentos subjacentes à aplicação destes regimes de incentivos.

O relatório anual de execução relativo ao ano de 2017 está estruturado em 4 capítulos. No primeiro destes procede-se a uma apresentação geral dos Regimes de Incentivos com uma retrospectiva ao passado recente de ambos os regimes.

Nos capítulos 2 a 3 é feita de forma detalhada a análise da execução física e financeira dos Regimes.

Por último, as principais conclusões do que foi o desempenho dos regimes no ano de 2017 e as perspetivas para 2018, estão reportadas no capítulo 4.

## 1. Apresentação Geral dos Regimes de Incentivos

O Gabinete de Incentivos do Estado à Comunicação Social (GICS), cuja atividade foi iniciada em maio de 2015, herdou nesse mesmo ano, no âmbito do **Regime de Incentivo à Leitura de Publicações Periódicas**, 11 cartões de acesso, os quais foram atribuídos pelo extinto Gabinete de Meios para a Comunicação Social, conseguindo até final desse mesmo ano aumentar para 13 o número de entidades que passaram a beneficiar desse regime de incentivo.

Em 2016 o número de cartões atribuídos não aumentou, passando em 2017, com a emissão de 2 novos cartões, à PUBLIMOR - Cooperativa de Publicidade e Informação de Montemor, CRL e à Fabrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Reguengos de Monsaraz, para 15 as entidades beneficiárias (veja-se o quadro nº1 a seguir apresentado).

| Quadro 1 - Processos Aprovados no âmbito dos Incentivos à Leitura de Publicações Periódicas – Região Alentejo |                     |   |  |             |
|---|---------------------|---|--|-------------|
| Título  | Nº Cartão de Acesso | Proprietário  | % de Participação dos custos de expedição postal |             |
|   |                     |   | Território Nacional                              | Estrangeiro |
| Correio do Alentejo   | HA003/15            | JOTA CBS – Comunicação e Imagem   | 50   | 40          |
| Jornal Sudoeste   | HA004/15            | JOTA CBS – Comunicação e Imagem   | 50   | 40          |
| O Leme  | HA005/15            | Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Maria                              | 50   | 40          |
| O Montemorense  | HA006/15            | Fábrica de Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Vila de Montemor-o-Novo | 50   | 40          |
| A Defesa  | HA007/15            | Sociedade Instrutiva Regional Eborense, SA                              | 50   | 40          |
| Ecos do Sor   | HA008/16            | Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Ponte de Sor                | 50   | 40          |
| Brados do Alentejo  | HA009/16            | Casa da Cultura de Estremoz   | 50   | 40          |
| Alto Alentejo   | HA010/16            | Retrato falado - Imprensa, Comunicação e Eventos. Lda.                  | 50   | 40          |
| A Planície  | HA011/16            | SEB - Sociedade Editorial Bética, Lda.                                  | 50   | 40          |
| Voz do Sado   | HA012/16            | Fábrica da Igreja Paroquial de Alcácer do Sal                           | 50   | 40          |
| Ecos de Grândola  | HA013/17            | Lucília do Natal de Campos Fataca Cadete Saramago                       | 50   | 40          |
| Folha de Montemor   | HA014/17            | Publimor - Cooperativa de publicidade e Informação de Montemor, CRL     | 50   | 40          |
| Palavra   | HA015/17            | Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Reguengos de Monsaraz       | 50   | 40          |
| Diário do Sul   | HA016/17            | Piçarra - Distribuição de Jornais, Lda.                                 | 50   | 40          |
| Linhas de Elvas   | HA017/17            | C.T.C.S. - Composição de Texto para a Comunicação Social e Afins, Lda.  | 50   | 40          |

No entanto a partir de 31 de agosto de 2017 e até final do ano, voltamos aos 13 cartões de acesso, devido à caducidade, naquela data, dos cartões emitidos aos Jornais Sudoeste e Correio do Alentejo<sup>1</sup>.

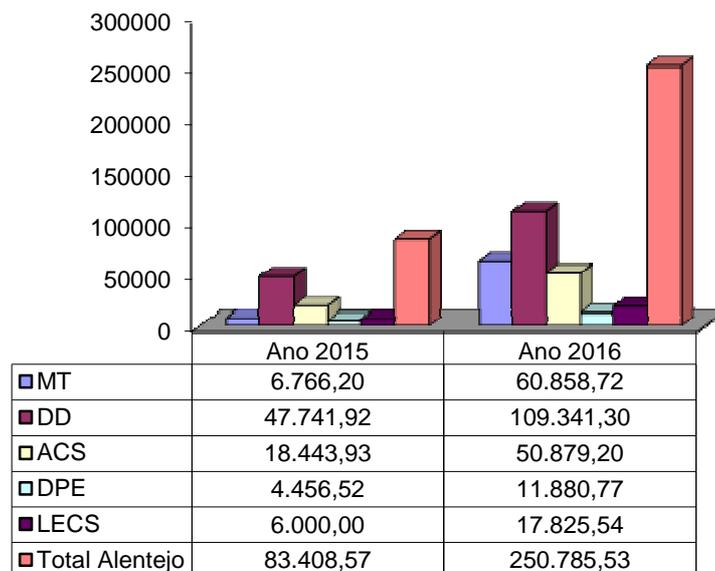
O ano de 2015 marcou o arranque do **Regime de Incentivos do Estado à Comunicação Social**, com a publicação do Decreto-Lei nº23/2015, de 6 de fevereiro e com a sua regulamentação através da portaria 179/2015, de 16 de junho.

A publicação da referida portaria em simultâneo com a abertura do período de candidaturas àquele regime de incentivo e, o facto da CCDRA estar a dar os primeiros passos nesta temática levaram a que naquele ano o número de candidaturas aprovadas não fosse além de 11 a que correspondeu o montante de incentivo aprovado de € 83 408,56 (veja-se o gráfico nº1 e o quadro nº2 a seguir apresentados).

No início de 2016 as atividades efetuadas pelo GICS, com visitas presenciais aos Órgãos de Comunicação Social (OCS) da região Alentejo e com a realização no dia anterior ao período de abertura de candidaturas de uma secção de esclarecimento para todos os OCS, contribuíram para que o número de candidaturas admitidas naquele ano chegasse a 27, com um montante de incentivo aprovado de € 250 785,53, veja-se igualmente o quadro e gráfico acima mencionados.

Ainda em relação ao quadro nº2 constatamos que o número de projetos aprovados em 2016 nas tipologias de incentivo à modernização tecnológica e ao desenvolvimento digital (13) duplicou em relação ao ano de 2015 (6) e nas restantes três tipologias quase triplicou, ou seja passou de 5 para 14.

**Gráfico 1 - Montante de Incentivo Aprovado (Euros)**



<sup>1</sup> Devido a mudanças na Direção da entidade proprietária dos Jornais não foi possível até final de 2017 efetuar o pedido de renovação dos cartões, no entanto, a entidade admite que no início de 2018 a situação esteja resolvida.

**Quadro 2 - Candidaturas Aprovadas por Tipologia de Incentivo**

| Tipologia de Incentivo | RIECS/2015         |             | RIECS/2016         |             |
|------------------------|--------------------|-------------|--------------------|-------------|
|                        | Incentivo Aprovado | Nº Projetos | Incentivo Aprovado | Nº Projetos |
| MT                     | 6.766,20           | 2           | 60.858,72          | 6           |
| DD                     | 47.741,92          | 4           | 109.341,30         | 7           |
| ACS                    | 18.443,93          | 2           | 50.879,20          | 6           |
| DPE                    | 4.456,52           | 1           | 11.880,77          | 1           |
| LECS                   | 6.000,00           | 2           | 17.825,54          | 7           |
| <b>Total Alentejo</b>  | <b>83.408,57</b>   | <b>11</b>   | <b>250.785,53</b>  | <b>27</b>   |

Porém, as várias vicissitudes ocorridas em 2016, como seja a de não ter existido dotação para aprovar as candidaturas admitidas, levaram a que somente em 2017, depois da publicação em Diário da República do despacho que afeta as verbas às CCDR<sup>2</sup>, o processo de aprovação das referidas candidaturas ficasse concluído.

Como já referimos foram aprovadas 27 candidaturas<sup>3</sup> às várias tipologias de incentivos previstas no artigo 10º do Decreto-Lei nº 23/2015, de 6 de Fevereiro, das quais 10 respeitam a entidades proprietárias de publicações periódicas de âmbito regional e local e 17 a operadores de radiodifusão sonora, conforme se pode verificar no quadro 3 a seguir apresentado.

**Regime Incentivos Estado à Comunicação Social Região Alentejo Candidaturas Aprovadas Ano 2016**

| NUT III          | Entidade requerente  | Título           | Invest. Elegível | Incentivo Aprovado |
|------------------|--|------------------|------------------|--------------------|
| Alentejo Litoral | Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Sines (Rádio Sines)           | Rádio Sines      | 48.507,63        | 29.104,58          |
| Baixo Alentejo   | Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Vidigueira (Rádio Vidigueira) | Rádio Vidigueira | 10.009,32        | 6.005,59           |

<sup>2</sup>De notar que o despacho publicado no Diário da República em 2017, serviu única e exclusivamente para aprovar as candidaturas admitidas em 2016, ou seja por indicação expressa do Gabinete do senhor Ministro da Cultura, em 2017 não abriu o período de candidaturas a este regime de incentivo.

<sup>3</sup> Lembramos que quando elaborámos o relatório de 2016, foi mencionado que tinham sido admitidas 30 candidaturas, mas já no ano 2017, no decorrer do período de notificação aos concorrentes da decisão que recaiu sobre as mesmas, verificou-se que uma entidade requerente tinha deixado de reunir os requisitos previstos nos artigos 6º, nº1, alínea b), e 8º, nº1, pelo que as três candidaturas que apresentou foram indeferidas.

|                                 |  |                                       |                   |                   |
|---------------------------------|--|---------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Alentejo Litoral                | Antena Mirobriga - Cooperativa de Serviços, CRL  | Rádio Antena Miróbriga                | 23.669,14         | 14.201,48         |
| Alto Alentejo                   | SER – Sociedade Elvense de Radiodifusão, Lda. (Rádio Elvas)                                      | Rádio Elvas                           | 3.835,00          | 2.301,00          |
| Baixo Alentejo                  | Cortiçol Cooperativa de Informação e Cultura, CRL (Rádio Castrense - Sociedade Unipessoal, Lda.) | Rádio Castrense                       | 7.044,11          | 4.226,47          |
| Alentejo Central                | 97.5 FM Rádio Portel, Lda.   | Rádio Portel                          | 8.366,00          | 5.019,60          |
| <b>Modernização Tecnológica</b> |  |                                       | <b>101.431,20</b> | <b>60.858,72</b>  |
| Alentejo Litoral                | Antena Mirobriga - Cooperativa de Serviços, CRL  | Rádio Antena Miróbriga                | 24.046,19         | 16.832,33         |
| Baixo Alentejo                  | Voz da Planície - Cooperativa Cultural de Animação Radiofónica, CRL                              | Rádio Voz da Planície                 | 28.527,81         | 19.969,47         |
| Alentejo Central                | Sociedade Instrutiva Regional Eborense, S.A  | A Defesa                              | 22.012,00         | 15.408,40         |
| Alto Alentejo                   | CTCS – Comunicação e Texto para a Comunicação e Afins, Lda.                                      | Linhas de Elvas                       | 12.390,98         | 8.673,69          |
| Alto Alentejo                   | SER – Sociedade Elvense de Radiodifusão, Lda.  | Rádio Elvas                           | 3.100,00          | 2.170,00          |
| Alto Alentejo                   | Palavras Sortidas Unipessoal Lda.  | A Ponte                               | 52.963,50         | 30.000,00         |
| Alentejo Central                | Rádio Campanário – Voz de Vila Viçosa  | Rádio Campanário - Voz de Vila Viçosa | 23.267,73         | 16.287,41         |
| <b>Desenvolvimento Digital</b>  |  |                                       | <b>166.308,21</b> | <b>109.341,30</b> |

|  |   |                                   |                  |                  |
|--|---|-----------------------------------|------------------|------------------|
| Alentejo Central                           | Sociedade Instrutiva Regional Eborense, S.A   | A Defesa                          | 2.018,00         | 1.816,20         |
| Alto Alentejo                              | CTCS – Comunicação e Texto para a Comunicação e Afins, Lda.                               | Linhas de Elvas                   | 12.309,79        | 10.000,00        |
| Baixo Alentejo                             | Voz da Planície - Cooperativa Cultural de Animação Radiofónica, CRL                       | Rádio Voz da Planície             | 12.592,56        | 10.000,00        |
| Alentejo Central                           | Centro Cultural de Borba (Mediaborba - Sociedade de Comunicação Social, Unipessoal, Lda.) | Rádio Borba                       | 10.070,00        | 9.063,00         |
| Alentejo Central                           | RD Rádio Despertar - Voz de Estremoz, CRL   | Rádio Despertar - Voz de Estremoz | 12.600,32        | 10.000,00        |
| Alentejo Litoral                           | Fábrica da Igreja Paroquial de Santiago de Alcácer do Sal - Jornal Voz do Sado            | Jornal Voz do Sado                | 11.858,00        | 10.000,00        |
| <b>Acessibilidade à Comunicação Social</b> |   |                                   | <b>61.448,67</b> | <b>50.879,20</b> |

|   |   |                                       |                   |                   |
|---|---|---------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Alto Alentejo   | CTCS – Comunicação e Texto para a Comunicação e Afins, Lda.                               | Linhas de Elvas                       | 4.053,29          | 2.431,97          |
| Alentejo Central                                      | Piçarra – Distribuição de jornais, Lda.   | Diário do Sul                         | 4.938,94          | 2.963,36          |
| Alentejo Central                                      | Sociedade Instrutiva Regional Eborense, S.A   | A Defesa                              | 2.730,00          | 1.638,00          |
| Alentejo Central                                      | RD Rádio Despertar - Voz de Estremoz, CRL   | Rádio Despertar - Voz de Estremoz     | 12.893,21         | 3.000,00          |
| Baixo Alentejo  | Voz da Planície - Cooperativa Cultural de Animação Radiofónica, CRL                       | Rádio Voz da Planície                 | 6.937,35          | 3.000,00          |
| Alentejo Litoral                                      | Fábrica da Igreja Paroquial de Santiago de Alcácer do Sal - Jornal Voz do Sado            | Jornal Voz do Sado                    | 5.942,00          | 3.000,00          |
| Alentejo Central                                      | Centro Cultural de Borba (Mediaborba - Sociedade de Comunicação Social, Unipessoal, Lda.) | Rádio Borba                           | 2.987,00          | 1.792,20          |
| <b>Literacia e Educação para a Comunicação Social</b> |   |                                       | <b>40.481,79</b>  | <b>17.825,54</b>  |
| Alentejo Central                                      | Centro Cultural de Borba (Mediaborba - Sociedade de Comunicação Social, Unipessoal, Lda.) | Rádio Borba                           | 9.554,00          | 9.554,00          |
| Alentejo Central                                      | Rádio Campanário – Voz de Vila Viçosa   | Rádio Campanário - Voz de Vila Viçosa | 2.326,77          | 2.326,77          |
| <b>Desenvolvimento de Parcerias Estratégicas</b>      |   |                                       | <b>11.880,77</b>  | <b>11.880,77</b>  |
| <b>Total Geral</b>                                    |   |                                       | <b>381.550,64</b> | <b>250.785,53</b> |

a) Majoração de 10% atribuída nos termos do nº1 do artigo 27º da Portaria 179/2015, de 16 de junho em conjugação com a alínea a) do nº2 do artigo 27º do Decreto-Lei nº23/2015, de 6 de fevereiro.

O processo de aprovação das candidaturas, que se inicia com a sua admissão, seguida da avaliação de acordo com os critérios e subcritérios definidos no artigo 8º da Portaria 179/2015, de 16 de junho, foi efetuado pelo GICS em 2016, mas como já referimos anteriormente o processo ficou a aguardar a publicação do despacho que afeta as verbas às CCDR.

Assim, em 2017, a partir do final de junho a CCDRA deu continuidade ao processo, primeiro questionando os requerentes sobre o interesse em manter as candidaturas apresentadas em 2016, depois com notificação do projeto de decisão final e com a realização no dia 28 de setembro da reunião do Comissão de Acompanhamento dos Regimes de Incentivos do Estado à Comunicação Social<sup>4</sup>.

Por fim enviou a todos os requerentes as listas com a decisão final de aprovação das candidaturas e elaborou o quadro 4, a seguir apresentado, por tipologia de incentivo com o montante de incentivo aprovado, a respetiva dotação, e o montante excedentário, que foi enviado em conjunto com as referidas listas ao Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Cultural

<sup>4</sup> De acordo com a alínea a) do nº3 do artigo 16º do Decreto-Lei nº23/2015, de 6 de fevereiro, compete à Comissão de Acompanhamento "Receber a proposta de decisão final de atribuição dos incentivos que lhe seja transmitida pelo órgão instrutor do procedimento e, caso se justifique, emitir o respetivo parecer".

(GEPAC) para que aquela entidade pudesse apurar os montantes excedentários e aplicasse os critérios definidos no despacho nº5588/2017 e comunicasse às CCDR as candidaturas beneficiadas, total ou parcialmente, com a reafetação.

**Quadro 4 - Regime Incentivo do Estado à Comunicação Social - Ano 2016** **Verba Excedentária**

| Tipo de Incentivo                              | Dotação por incentivo | Comp. Aprovada    | Verba Excedentária | Verba Insuficiente | Reafetação nos termos do nº4 do Despacho nº5588/2017 | Verba Excedentária depois da Reafetação |
|--|-----------------------|-------------------|--------------------|--------------------|--|---|
| Modernização Tecnológica                       | 90.134,90             | 60.858,72         | 29.276,18          |                    | 90.123,58  | 29.264,86                               |
| Desenvolvimento Digital                        | 139.341,30            | 109.341,30        | 30.000,00          |                    | 139.341,30   | 30.000,00                               |
| Acessibilidade à comunicação social            | 50.879,34             | 50.879,20         | 0,14               |                    | 50.879,34  | 0,14                                    |
| Desenvolvimento de parcerias estratégicas      | 21.880,93             | 11.880,77         | 10.000,16          |                    | 21.880,93  | 10.000,16                               |
| Literacia e educação para a comunicação social | 17.814,22             | 17.825,54         |                    | -11,32             | 17.825,54  | 0,00                                    |
| <b>Total</b>                                   | <b>320.050,69</b>     | <b>250.785,53</b> | <b>69.276,48</b>   | <b>-11,32</b>      | <b>320.050,69</b>                                    | <b>69.265,16</b>                        |

Através do referido quadro verifica-se que o montante total excedentário é € 69 265,16, correspondendo € 29 264,86 à modernização tecnológica, € 30 000,00 ao desenvolvimento digital € 0,14 à Acessibilidade à Comunicação Social e € 10000,16 às parcerias estratégicas. Esta verba excedentária deveu-se à situação que explicamos na nota 3.

Relativamente aos projetos aprovados do ano 2016, começamos pelo que consta em primeiro lugar no quadro 3, respeitante à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines, proprietária da **Rádio Sines** e aprovado no âmbito da modernização tecnológica, com um montante de incentivo de € 29 104,58, a que corresponde um investimento elegível de € 48 507,63. Através deste projeto pretende-se:

- modernização de equipamentos de estúdio essenciais para a emissão - 2 mesas de mistura digital marca Axel modelo Oxygen 3000D, 1 híbrido telefónico digital e headsets (auscultadores com microfone para zona de convidados), 3 estações de trabalho LENON INTEL, 3 monitores LG, 2 NOTEBOOK FSC A514 15.5HD 13-4GB, 1 ROUTER DRAYTEK, e central de comunicações;
- renovação do equipamento de reportagem - 2 gravadores de reportagem digital, marca ZOOM modelo H4nSP;
- modernização do sistema de emissão na parte radiante - 1 sistema radiante, cabo coaxial, fichas macho, Kit antena.

Numa perspetiva global de investimento, a entidade espera através da modernização e qualificação dos meios técnicos da rádio, dotando-os de meios sustentados numa base digital,

qualificar o produto final que chega ao ouvinte, fator essencial para a promoção e reforço da identificação entre comunidade e rádio, e, por consequência, para a consolidação e crescimento da audiência, a qual assegurará, por sua vez, uma base para a publicidade, importantíssima fonte de receitas da rádio.

Em segundo lugar temos o projeto da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Vidigueira, proprietária da **Rádio Vidigueira**, com características muito semelhantes ao anterior, aprovado também no incentivo à modernização tecnológica, com um montante de incentivo de € 6 005,59, a que corresponde um investimento elegível de € 10 009,32 para aquisição de 1 mesa de mistura digital, 1 Híbrido telefónico digital, 1 microfone de locução, 4 microfones para zona de convidados, 4 auscultadores para convidados, 1 auscultador com microfone para locutor em reportagem, 2 leitores de Cds para recolha de dados áudio, 2 estruturas de suporte dos equipamentos em estúdio, ups – sistema de estabilização de corrente para proteção dos equipamentos contra picos de corrente, 1 máquina de gravação contínua e 1 máquina de produção.

Com a execução deste projeto, a entidade visa modernizar a rádio com equipamentos de última geração, de qualidade e eficiência assegurada, que se traduzem num produto final, a emissão, promovendo a maior proximidade com a comunidade e, por consequência, a maior identificação desta com a rádio, mediante uma melhor emissão.

**A Antena Miróbriga – Cooperativa de Serviços, CRL**, proprietária da Rádio Antena Miróbriga, tem nesta tipologia de incentivo um projeto aprovado com um investimento elegível de € 23.669,14, a que corresponde um montante de incentivo de € 14.201,48.

A entidade pretende instalar em novo edifício (Cerro da Inês) os três estúdios (emissão, edição e informação) e dos gabinetes da equipa técnica e da direção, o que passará pela requalificação de uma infraestrutura a afetar ao funcionamento da rádio Antena Miróbriga, dotando a mesma de melhores e mais adequadas instalações para o exercício das suas funções, bem como adquirir equipamentos (mobiliários, computadores, servidor, gravadores, entre outros) para o seu apetrechamento e que contribuam para uma atualização tecnológica e melhoria dos serviços prestados. Os objetivos esperados são a melhoria das condições físicas e tecnológicas de trabalho, melhoria da qualidade das emissões e criação de condições para a implementação futura do "Turismo de Rádio".

Mas, como se pode verificar no quadro 3, a **Rádio Antena Miróbriga** tem também um projeto aprovado no âmbito do incentivo ao desenvolvimento digital com um montante de aprovação de € 16 832,33 a que corresponde um investimento elegível de € 24 046,19.

A entidade pretende com este incentivo, desenvolver uma página WEB com a construção player compatível com o software existente, criar aplicativos para Iphone e Andróide, permitindo o acesso da audiência através de telemóveis, a instalação de um servidor que permite armazenar todo o historial audio, gravação contínua obrigatória e realizar o streaming através da WEB, UPS

para servidor, a aquisição de um PC e de um computador portátil para emissões exteriores, gravadores digitais portáteis para entrevistas no exterior, gravador digital portátil para gravação de espetáculos ao vivo, respetivos microfones e suportes, Switch level 1 e 16 para ligar todos os computadores ao servidor com instalação de rede informática e dois discos externos de dados.

Com os investimentos atrás referidos a entidade pretende rentabilizar os conteúdos produzidos/adaptados, aumentando consideravelmente a abrangência dos públicos existentes nos meios digitais. Este projeto reforça a presença on-line da Antena Miróbriga, permite a adoção de processos de gestão publicitária a partir de meios digitais e potencia modelos de negócio de publicidade em meios digitais, impulsionando receitas diretas e/ou indiretas por esta via.

Continuando na modernização tecnológica, foi atribuído à **SER – Sociedade Elvense de Radiodifusão, Lda. proprietária da Rádio Elvas** um incentivo no valor de € 2 301,00 a que corresponde um investimento elegível de € 3 835,00.

O projeto respeita à aquisição de um novo emissor para a cidade de Elvas e de um novo cabo emissor com 7/8 polegadas.

Com estas aquisições a entidade pretende melhorar a cobertura junto do público-alvo da rádio. A população da cidade de Elvas ia fazendo alguma crítica devido às dificuldades de captação da emissão. Com efeito o emissor antigo era de 2001 e necessitava de ser substituído por razões de obsolescência e sobretudo por razões de eficiência energética e de transmissão. O novo emissor é mais eficiente e poupa no consumo de energia.

Por outro lado, a **Rádio Elvas**, tem também um projeto aprovado no incentivo ao desenvolvimento digital, com um montante de aprovação de € 2 170,00, para um investimento elegível de € 3 100,00.

O projeto respeita à implementação do novo site, através da renovação da oferta digital existente em [www.radioelvas.com](http://www.radioelvas.com), permitindo adotar um modelo de site mais atual, numa plataforma do género world press.

O site que a rádio tinha anteriormente não permitia a utilização daquele tipo de plataformas e tinha uma rentabilização bastante limitada.

O novo site tem mais funcionalidades e permite uma melhor gestão de publicidade e novos formatos de banners, inclusão de vídeos publicitários.

É um site com informação regional, com foto-reportagens dos eventos que a rádio acompanha, partilha de notícias automáticas para facebook, com possibilidade de partilhar podcasts e partilha individual de fotos das fotorreportagens.

O penúltimo projeto aprovado na modernização tecnológica é da Cortiçol - Cooperativa de Informação e Cultura, CRL, proprietária da **Rádio Castrense**, com um montante de incentivo de € 4 226,46 e respeita à substituição de 5 lanços de espas inferiores (9, 15, 21, 27, 33 mts) montada a 120°, todos cerra-cabos, manilhas, sapatilhos esticadores.

Os equipamentos em causa substituirão os actualmente utilizados, indispensáveis para o funcionamento da Rádio, permitindo uma maior rentabilização do trabalho de requalificação a realizar na torre de emissão e, simultaneamente, melhorando substancialmente a qualidade das emissões.

Por ultimo na modernização tecnológica foi aprovado o projeto à 97.5 FM Rádio Portel Unipessoal, Ld., proprietária da **Rádio Sim Alentejo**, com um montante de incentivo de € 5 019,60 a que corresponde um investimento elegível de € 8 366,00, para aquisição de 3 computadores fixos e 1

portátil, APC Back-UPS contra falhas energéticas e sistema de backup e recuperação de dados, aquisição office home&bussiness 2016 e aquisição de Windws pro 10.

Com o presente projeto pretende-se dotar a Rádio Sim Alentejo de material informático atualizado, para dar resposta positiva às exigências do mercado português e virar a rádio para o futuro. Trata-se da renovação dos postos de trabalho informáticos dos colaboradores afetos à rádio, do software e dos sistemas de back up para que seja possível realizar uma emissão de rádio cada vez melhor indo ao encontro daquilo que os consumidores e os clientes estão habituados.

O projeto da **Voz da Planície – Cooperativa Cultural de Animação Radiofónica, CRL**, proprietária da Rádio Voz da Planície, aprovado no âmbito do incentivo ao desenvolvimento digital, com um montante de aprovação de € 19 969,47 respeita aos seguintes investimentos: construção e fornecimento de um website profissional, com um backoffice fiável e um ambiente amigável para o utilizador; aquisição de uma aplicação móvel que permita o acesso aos conteúdos disponibilizados a partir de diversas plataformas; aquisição de um computador portátil devido à necessidade de autonomizar a colocação dos conteúdos do website, durante os trabalhos de exterior; aquisição de uma máquina fotográfica digital devido à necessidade de se recolherem imagens de alta qualidade para a inserção no website.

A entidade pretende com este projeto dotar a rádio de um website profissional, munido de um conjunto de funcionalidades e valências que abarquem o texto, o áudio, a imagem e o vídeo e também de um backoffice fiável e robusto. Complementarmente e para facilitar o acesso à plataforma digital, por parte dos utilizadores, propõe-se a incorporação de uma "app móvel" para as plataformas IOS (iphone e iPad) e para a plataforma Android. Com esta ferramenta os utilizadores terão acesso ao Website da Voz da Planície a partir dos mais diversificados equipamentos.

**A Rádio Voz da Planície** tem ainda um projeto aprovado no incentivo à Literacia e Educação para a Comunicação Social no valor de € 3 000,00, o qual será desenvolvido através de uma parceria com a Escola Profissional de Cuba, de forma a articular com aquela entidade, que ministra cursos na área da comunicação, um conjunto de ações e atividades vocacionadas para o despertar da importância da comunicação social na atual sociedade.

Assim, é objetivo deste projeto a criação de um programa de rádio, com a duração aproximada de 25 a 30 minutos, com periodicidade semanal, produzido e gravado pelos alunos da Escola Profissional de Cuba, sobre a orientação e supervisão da equipa da Voz da Planície, onde além das questões inerentes à literacia e educação para os media, serão abordadas as atividades e os projetos em que a Escola se encontra envolvida.

A par do programa de rádio serão efetuadas ações de sensibilização junto do público-alvo, preferencialmente em períodos letivos e em estreita articulação com as escolas e pessoal docente, para a importância do acesso aos média, nas suas mais diversificadas plataformas de distribuição.

Serão ainda efetuadas visitas de estudo à rádio, em particular às instalações da Voz da Planície, com possibilidade de experimentação por parte do público-alvo, produzidos materiais gráficos, designadamente em "Pop Up" para colocação nos espaços onde se realizam as atividades, conceção, design e produção de materiais com recurso a linguagem especializada, apoio à escola na produção de conteúdos informativos e ações de caráter lúdico, com recurso a animação, de forma a poder-se passar a mensagem junto do público-alvo de mais tenra idade.

Por fim a **Rádio Voz da Planície** tem um projeto aprovado no incentivo à Acessibilidade e Educa-

ção para a Comunicação Social, com um montante de incentivo no valor de € 10 000,00.

O referido projeto dá continuidade ao projeto aprovado no âmbito do RIECS/2015, mantém a parceria com a CERCIBEJA – Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados e procura desenvolver entre outras as seguintes ações:

- No âmbito das ações de promoção da cidadania ativa, ministrar-se-á um conjunto de ações de sensibilização para a importância, acesso e fruição dos meios de comunicação, mais especificamente o meio Rádio;
- Organização de atividades que visem dotar o público-alvo do presente projeto, de conhecimentos que lhes permitam identificar os conteúdos informativos dos demais, transmitidos através dos diversos meios de comunicação;
- Criação de conteúdos para o meio rádio, particularmente ligados à área da informação como sejam pequenas notícias e reportagens, passíveis de ser incluídas nos conteúdos difundidos pela Voz da Planície;
- Criação de um programa de rádio. Com a periodicidade quinzenal, produzido a partir das instalações e do contexto de trabalho dos utentes da CERCIBEJA, com integração na grelha de programas da Voz da Planície, protagonizado pelos utentes da CERCIBEJA, que visa dar a conhecer a instituição e as suas múltiplas valências e cumulativamente “mostrar” à sociedade que os cidadãos com deficiência e/ou incapacidades, quando integrados e respeitada a diferença, são cidadãos tão capazes como os outros;
- No âmbito da execução do projeto, participação nos certames RURALBEJA2017 e OVIBEJA2018. Considera-se que esta participação terá natural impacto na opinião pública, uma vez que se tratam de certames importantes na região e no país.
- Realização de ações de rua, consubstanciadas na realização de programas de rádio “ao vivo”. A partir de locais públicos (praças, espaços, monumentos) e certames em vários concelhos do distrito de Beja.

Com este projeto, a Voz da Planície entende estar a dar um importante contributo para o acesso e a fruição da comunicação social, por parte das pessoas com deficiência e/ou insuficiências e simultaneamente, constata e congratula-se pelo entusiasmo de alunos e monitores da CERCIBEJA e pelo contributo que está a dar para o melhoramento da imagem da pessoa com deficiência e a sua conseqüente integração e aceitação na sociedade.

Continuando a ter como referência o quadro 3 e o incentivo ao desenvolvimento digital, temos o projeto da entidade **Sociedade Instrutiva Regional Eborense, S.A.**, proprietária do Jornal A Defesa, com um montante de incentivo aprovado de € 15 408,40, a que corresponde um investimento elegível de € 22 012,00 e que inclui a execução das seguintes componentes: Renovação total da presença atual da imagem e das funcionalidades do jornal on line, tornando-o totalmente adaptável a todos os interfaces e às novas tecnologias; Desenvolvimento do backoffice para gestão do website e dos conteúdos e inserção condigna e eficiente nas redes sociais; Criação de áreas temáticas de acesso exclusivo, através do registo dos utilizadores e do pagamento de assinaturas; Aquisição de 6 novas estações de trabalho que suportem os novos softwares de realização do jornal, de gestão da publicidade e de assinaturas digitais;

Fornecimento de sistemas de back ups e de um sistema de proteção energética; Alojamento do site em Data Center certificado; software e respectivas licenças (Adobe Photoshop CS6, Adobe Illustrator CS6, Adobe Indesign CS6 e Adobe Acrobat Pro).

A entidade pretende criar um verdadeiro jornal digital que consiga atingir mais público, mais assinantes e que se constitua como um espaço de interação e de relação com a cultura alentejana e com os alentejanos, estejam eles na região, espalhados por Portugal ou no mundo, no âmbito de um espírito cristão e ecuménico. Pretende assim aumentar significativamente os atuais dados de distribuição do jornal, cuja ténue presença online se limita a 1500views/mês, o que origina a fraca rentabilidade do meio.

**A Sociedade Instrutiva Regional Eborense, S.A.**, tem também um projeto aprovado no âmbito do incentivo à Literacia e Educação para a Comunicação Social com um montante de € 1 638,00, a que corresponde um investimento elegível de € 2 730,00, o qual será executado em parceria com o ATL Paróquia São Sebastião da Giesteira, ATL Paróquia de S. Brás, Jardim de Infância Cruz da Picada, Escola Básica Cruz da Picada e Salesianos de Évora e através de três fases: a primeira com a deslocação de um jornalista a cada uma das entidades parceiras, para falar dos meios de comunicação social e explicar as capacidades do suporte em papel e as potencialidades do digital; a segunda fase com a visita das turmas ao jornal, à redação e tipografia em que se tentará que componham uma página do jornal com a fotografia da turma e em que se lançará o desafio da criação de um jornal de turma a ser editado como suplemento do Jornal a Defesa; a terceira e última fase será feita uma edição especial do jornal a Defesa com um suplemento feito pelos alunos.

Ao executar este projeto a entidade pretende sensibilizar o público do futuro para a comunicação social e para a importância do seu papel na sociedade e na região.

A entidade acima referida tem por último um projeto aprovado no incentivo à **Acessibilidade à Comunicação Social** com um montante de € 1 816,20, a que corresponde um investimento elegível de € 2 018,00.

O referido projeto será executado em parceria com o Centro Paroquial S. Sebastião da Giesteira, e o Centro Social e Paroquial N. Sr<sup>a</sup> Boa Fé e destina-se a permitir que invisuais ou pessoas com dificuldades de visão tenham acesso aos conteúdos do jornal A Defesa, através de um software específico que irá fazer a leitura em voz alta dos conteúdos escritos e transmitidos pela edição digital do jornal.

Com a implementação deste projeto a entidade promotora espera aumentar o número de assinaturas por outras instituições de solidariedade da região, que queiram proporcionar aos seus utentes a vantagem do poderem ouvir as notícias da sua zona. Espera também que haja uma maior inserção do público invisual ou com fortes dificuldades de visão na sua comunidade pelo acesso aos conteúdos característicos da região e uma maior inserção do jornal na sua própria comunidade por combater uma das formas mais duras de exclusão (a ausência normal de capacidades de visão).

A implementação do projeto da **CTCS - Composição de Texto para Comunicação Social e Afins, Lda.**, proprietária do jornal Linhas de Elvas, aprovado no âmbito do Incentivo ao Desenvolvimento Digital, pelo valor de € 8 673,69, a que corresponde um investimento elegível de € 12 390,98 permite à entidade aproveitar e converter em formatos mais adequados aos meios digitais, os conteúdos que originalmente são produzidos no âmbito da edição impressa do Linhas de Elvas. Assim, a entidade pretende adquirir alguns equipamentos, programas e aplicações

informáticas essenciais a esta atividade, permitindo a atualização do site de maneira mais eficiente, bem como fazer uma seleção mais eficaz das notícias a transmitir e da informação selecionada.

O projeto é de vital importância para a entidade, pois permitir-lhe-á uma otimização e alargamento da sua base de leitores (com influência direta na maior rentabilidade dos conteúdos produzidos através do aumento potencial de assinaturas digitais e/ou em simultâneo a possibilidade da captação de mais publicidade. Prevê-se um aumento significativo da sustentabilidade e competitividade da entidade, pois ficará com novas plataformas de divulgação dos conteúdos produzidos/adaptados, aumentando consideravelmente a abrangência de leitores potenciais existentes no meio digital. Prevê-se também a dinamização dos seguintes canais online: website; página do facebook e página do Twitter.

O jornal **Linhas de Elvas** tem também um projeto aprovado no incentivo à Literacia e Educação para a Comunicação Social, com um montante de incentivo de € 2 431,97 e um investimento elegível de € 4 053,29.

Através do referido projeto pretende-se dinamizar junto de um conjunto de turmas do ensino básico e secundário pertencentes ao Agrupamento Vertical de Escolas nº2 de Elvas e ao Agrupamento de Escolas Nº3 de Elvas (parceiros do projeto) a realização de workshops nas escolas e ATL da cidade e das freguesias rurais, no sentido de promover a literacia e a inclusão, quer nos grandes centros quer nos meios rurais mais desfavorecidos, ao mesmo tempo que se preconiza fomentar a leitura dos meios que promovem os costumes e a atualidade local. Todo o projeto será acompanhado e publicitado nas diversas plataformas digitais e em suporte de papel da entidade promotora.

No caso do Agrupamento Vertical de Escolas Nº2 de Elvas, pretende-se implementar o “Ler+ em Santa Luzia”, por forma a que seja um elo aglutinador de estratégias e de envolvimento coletivo com vista a promover a literacia, desenvolver uma cultura de leitura e um melhor desempenho neste domínio. O projeto envolve todos os alunos do Agrupamento e a articulação com o projeto Repórteres SL permite que o mesmo tenha uma maior visibilidade junto da comunidade educativa. A colaboração do Agrupamento neste projeto com o jornal Linhas de Elvas vai ao encontro de algumas das linhas orientadoras do próprio projeto “Ler+ em Santa Luzia”, nomeadamente: envolver na promoção da leitura elementos da comunidade; estabelecer relações com a comunidade local, articulando esforços na promoção do prazer de ler e ainda dar visibilidade ao trabalho desenvolvido na escola, em torno da promoção da leitura.

Por fim o jornal **Linhas de Elvas** tem um projeto aprovado no âmbito da Acessibilidade à Comunicação Social, com um montante de incentivo aprovado de € 10 000,00 e um investimento elegível de € 12 309,79.

O projeto será executado em parceria com a Piçarra – Distribuição de Jornais, proprietária do jornal Diário do Sul e pretende desenvolver uma iniciativa conjunta com o intuito de assegurar e promover a acessibilidade de pessoas com deficiência aos conteúdos da comunicação social e às tecnologias de informação e comunicação de cada uma das regiões, produzidos por cada um dos órgãos de comunicação social, permitindo uma conjugação de informação e de notícias dos distritos de Portalegre e Évora. Durante a execução do projeto serão afetados alguns recursos das entidades promotoras, que irão selecionar, adaptar, produzir podcasts e promover a sua distribuição junto dos diversos públicos-alvo. A parceria entre os dois Órgãos de Comunicação Social justifica-se não só pela maior complementaridade e abrangência de conteúdos que ambas as entidades produzem para cada um dos seus meios de comunicação, por se situarem em diferentes zonas do Alentejo, bem como, conseqüentemente, permitir o acesso à informação a um

maior número de pessoas com as mais diversas limitações na sociedade definidas como público-alvo na região, que seria expectavelmente inferior caso os Órgãos de Comunicação em causa se encontrassem localizados na mesma zona.<sup>5</sup>

Prevê-se que seja realizado um inquérito inicial, outro de acompanhamento e um final junto de uma amostra de pessoas que potencialmente poderão utilizar os podcasts produzidos. Numa primeira fase pretende-se compreender as expectativas e as características específicas que os podcasts deverão possuir de forma a potenciar a sua utilização, numa fase intermédia pretende-se averiguar a receptividade e recolha de sugestões de melhoria e na fase final pretende-se avaliar a iniciativa em causa.

Retomando o quadro 3 e o incentivo ao Desenvolvimento Digital, o penúltimo projeto aprovado é o da **Palavras Sortidas Unipessoal, Lda.**, proprietária do jornal A Ponte, com um montante aprovado de € 30 000,00, a que corresponde um investimento elegível de € 52 963,50.

A entidade pretende adquirir uma impressora canon ImagePress C600i e um computador Toshiba, com os quais pretende melhorar a qualidade do serviço informativo prestado, disponibilizando edições on-line cujos conteúdos vão estar na sua maioria disponíveis em tempo real.

A **Rádio Campanário – Voz de Vila Viçosa, CRL**, tem um projeto aprovado com um montante de incentivo de € 18 614,18, dos quais, € 16 247,41 respeitam ao Desenvolvimento Digital e € 2 326,77 a uma majoração de 10% do incentivo ao Desenvolvimento de Parcerias Estratégicas. Esta majoração foi atribuída nos termos da alínea a) do nº2 do artigo 27º do Decreto-Lei nº23/2015, de 6 de fevereiro, em conjugação com o nº1 do artigo 27º da Portaria 179/2015, de 16 de junho, ou seja, quando dois órgãos de comunicação social desenvolvem uma parceria para se candidatar a uma das tipologias de incentivos previstas no citado Decreto-Lei. Àquele montante de incentivo corresponde um investimento elegível de € 23 267,73.

O projeto será implementado em parceria com o jornal Notícias de Sousel e no âmbito da referida parceria, serão adquiridos dois computadores, uma máquina fotográfica, uma objetiva Canon EF 24-70MM F2.8L II e o serviço de streaming, áudio e vídeo, para a Rádio Campanário e um computador para o jornal notícias de Sousel.

Com a sua implementação a Rádio pretende uma adaptação e adequação dos meios técnicos aos desafios dos novos tempos e à produção de conteúdos tendo por base os formatos de áudio e vídeos digitais e os canais hertziano e online, portanto uma mais-valia para o desenvolvimento Sociocultural da região podendo ser um meio enriquecedor e de desenvolvimento social, cultural e até económico, transformando-se num agente divulgador da região, fazendo uma aposta na vertente turística e das atividades económicas, levando além-fronteiras o que de melhor a região dispõe.

A **Piçarra – Distribuição de Jornais, Lda.** tem um projeto aprovado no âmbito do Incentivo à Literacia e Educação para A Comunicação Social, com um montante de € 2 963,36, ao qual corresponde um investimento elegível de € 4 938,94.

O projeto é executado em parceria com a Fundação Alentejo, proprietária da Escola Profissional da Região Alentejo (EPRAL) e através dele pretende-se dinamizar junto de um conjunto de turmas a partir do 10º ano de escolaridade (disciplina de Português) a realização de três workshops na escola, intercalados com três visitas de estudo às instalações do jornal, da entidade promotora.

<sup>5</sup> De notar que a Piçarra – Distribuição de Jornais, em conjunto com a Piçarra & Cª. Lda., executaram em 2015, no âmbito do RIECS um projeto de promoção da acessibilidade de pessoas com deficiência a conteúdos produzidos pelos meios de comunicação que gerem. Sobre a execução do referido projeto falaremos mais adiante, quando abordarmos o ponto sobre os projetos aprovados em 2015 e cuja conclusão ocorreu em 2017.

Na fase final do projeto promover-se-á um evento onde serão apresentados os trabalhos realizados. Todo o projeto é acompanhado e publicitado na plataforma digital do jornal, nas redes sociais e outras plataformas multimédia do grupo empresarial. Na escola desenvolver-se-ão estratégias pedagógicas para uso do jornal em sala de aula. Paralelamente às atividades principais poderão ser desenvolvidas outras iniciativas complementares, com seja a criação do jornal de mural, concursos de redação, projeto de execução de um jornal na escola pelos alunos.

Através destas iniciativas espera-se dar a conhecer a linguagem jornalística, o conhecimento da profissão, estimular a sociedade civil a ser participativa no seu jornal regional, despertar nos estudantes a curiosidade por temáticas abordadas pelos meios de comunicação regionais, promover os hábitos de leitura e melhorar a compreensão de textos.

Prosseguindo no Incentivo à Literacia e Educação para a Comunicação Social, temos a **RD Rádio Despertar – Voz de Estremoz, CRL** com um montante de incentivo aprovado de € 3 000,00.

O projeto é executado em parceria com a Escola Básica Sebastião da Gama (EB 2,3) e a Escola Secundária Rainha Santa Isabel, ambas sediadas em Estremoz.

Através das referidas parcerias a Rádio Despertar disponibiliza meios técnicos e humanos para a emissão semanal de um programa de rádio, da responsabilidade editorial das respetivas escolas, no caso da primeira parceria a emitir todas as quartas feiras em direto entre as 15 e as 17 horas e no caso da segunda a emitir todas as terças feiras em direto entre as 18 e as 19 horas.

Com o referido projeto a entidade pretende estimular e reforçar a literacia e a inclusão para a comunicação social, o conhecimento de assuntos de carácter local e regional e a captação de novos leitores, especialmente em novo suportes e meios de acesso, na comunidade regional.

A proximidade à comunidade é um elemento essencial no projeto de sustentabilidade da rádio, pelo que, a realização, acompanhamento e divulgação do que se faz no âmbito escolar e que envolve a comunidade, aproxima a população escolar da comunidade em geral, e das suas famílias. O conhecimento de todas as atividades que se fazem nas escolas do concelho, independentemente da sua natureza (serões culturais, desportivos, atividades de lazer, criatividade, leitura, entrevistas, etc) é uma atividade essencial para a promoção e reforço da identificação da comunidade escolar com a rádio e com toda a população, e por consequência, para a consolidação e crescimento da audiência que assegura, por sua vez, a base da publicidade, fonte das receitas da rádio.

**A Rádio Voz de Estremoz** tem ainda um projeto aprovado no âmbito do Incentivo à Acessibilidade à Comunicação Social, com um montante de aprovação de € 10 000,00 e um investimento elegível de € 12 600,32.

O projeto é executado em parceria com a CERCIESTREMOZ – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas, e através dele pretende-se divulgar as atividades da instituição e de temas relacionados com a inclusão de pessoas com deficiência na sociedade, garantindo o respeito pela diferença e igualdade de oportunidades.

A disponibilização de meios técnicos e humanos por parte da Rádio Despertar permite a emissão com os utentes da Instituição, de um programa de rádio, todas as sextas feiras às 10h e 45m.

A Rádio Despertar com a implementação deste projeto espera dignificar o cidadão com deficiência

e incapacidade potenciando a autonomia, a qualidade de vida e a felicidade, construindo a ponte entre a família e a comunidade.

Ainda no incentivo à Literacia e Educação para a Comunicação Social, temos um projeto aprovado à **Fábrica da Igreja Paroquial de Santiago de Alcácer do Sal**, proprietária do jornal Voz do Sado, com um montante de aprovação de € 3 000,00, a que corresponde um investimento elegível de € 5 942,00, que vai ser executado em parceria com o Clube de Praticantes “Alcácer do Sal Futebol Clube – Veteranos”.

Este projeto destina-se a estimular e a desenvolver o gosto pela leitura dos membros do Clube de Praticantes, os quais serão responsáveis pela elaboração de uma página do jornal Voz do Sado, com conteúdos de caráter local e âmbito associativo.

O jornal da Voz do Sado pretende assim chegar a uma franja de leitores com fraca apetência pela leitura.

Mas a **Fábrica da Igreja Paroquial de Santiago de Alcácer do Sal**, tem também um projeto aprovado no incentivo À Acessibilidade à Comunicação Social, com o montante de aprovação de € 10 000,00, ao qual corresponde o investimento elegível de € 11 858,00, que vai ser executado em parceria com a AURPICAS – Associação Unitária de Reformados Pensionistas e Idosos do Concelho de Alcácer do Sal.

Com a execução deste projeto pretende-se estimular e tornar acessível os meios de comunicação social aos utentes da Associação, enquadrando-se esta pretensão na política de serviços a comunidades mais vulneráveis, ou seja trata-se de uma política de responsabilidade social por meio do OCS.

Por ultimo no Incentivo à Literacia e Educação para a Comunicação Social temos o projeto do **Centro Cultural de Borba (Mediaborba – Sociedade de Comunicação Social Unipessoal, Lda.)**, proprietária da Rádio Borba, com um montante de incentivo aprovado de € 1 792,20, a que corresponde um investimento elegível de € 2 987,00.

O projeto é executado em parceria com a EB23 / Centro Escolar de Borba e Associação de Desenvolvimento Montes Claros e tem os seguintes objetivos: envolver a comunidade escolar e a população em geral no debate de problemas e atividades que têm influência no concelho e na região; Aumentar o número de ouvintes da Rádio Borba; reforçar a literacia e a inclusão para a comunicação social; aumentar a participação dos ouvintes da rádio na realização de programas relacionados com o desenvolvimento do concelho de Borba e da região.

A articulação com atividades já existentes no Centro Cultural de Borba, como seja a Escola de Música, a Filarmónica, o Núcleo Museológico e os embriões existentes nas áreas do Cante Alentejano e Universidade Popular poderão ser uma mais valia importante para o êxito do projeto.

Ainda no Incentivo à Acessibilidade à Comunicação Social o **Centro Cultural de Borba (Mediaborba – Sociedade de Comunicação Social Unipessoal, Lda.)** um projeto aprovado pelo valor de € 9 063,00, a que corresponde o investimento elegível de € 10 070,00 e é executado em parceria com o Centro de Apoio a Deficientes Profundos Luis da Silva – União das Misericórdias Portuguesas.

Com a sua execução pretende-se a realização de programa informativo relativo aos direitos das pessoas com deficiência, mas também a sua participação em programas de rádio, quer em direto, quer em programas gravados.

Procura-se através deste projeto o envolvimento direto de pessoas portadoras de qualquer tipo de deficiência, proporcionando-lhe as oportunidades que objetivamente merecem.

O último projeto do quadro 3 que falta relatar, é também do **Centro Cultural de Borba (Mediaborba – Sociedade de Comunicação Social Unipessoal, Lda.)**, aprovado na tipologia de Incentivo ao Desenvolvimento de Parcerias Estratégicas, com um montante de aprovação de € 9 554,00, que é igual ao investimento elegível, uma vez que é financiado a 100% e será executado em parceria com a Sociedade Difusora Rádio Cultura, Lda, Santana do Livramento, Rio Grande

do Sul, Brasil.

A sua implementação passa pela emissão de programas de rádio da Rádio Borba para serem transmitidos na entidade parceira e vice-versa, pretendendo-se atingir os seguintes objetivos: contribuir para a valorização da língua portuguesa, promover o intercâmbio com os OCS localizados em países de língua oficial portuguesa, divulgar a nossa cultura e os nossos usos e costumes e divulgar os nossos produtos e serviços, contribuindo para que as empresas da região possam beneficiar de publicidade gratuita e lançar os seus produtos no mercado externo.

## 2. Execução do Regime de Incentivo à Leitura de Publicações Periódicas

Através do quadro 5 verificamos que as faturas de 2016 referentes aos operadores postais que tinham ficado por pagar (Agosto a Dezembro de 2016), no valor de € 66 591,25, forma pagas pela AD&C no final de 2017.

Ainda em relação ao quadro 5, podemos verificar que a despesa apresentada pelos operadores postais CTT – Correios de Portugal, SA e VASP PREMIUM – Entrega Personalizada de Publicações, Lda foi durante o ano 2017 de € 136 917,30, correspondendo € 45 631,80 aos CTT (faturas de janeiro a novembro de 2017) e € 91 285,50 à VASP (faturas de janeiro a 15 de dezembro de 2017).

Também podemos verificar no referido quadro que a despesa do ano 2017 paga pelo GEPAC foi de € 132 511,72, dos quais € 41 226,22 correspondem aos CTT e € 91 285,50 correspondem à VASP.

Nos termos do artigo 18º do Decreto-lei nº98/2007, de 2 de abril, alterado pelo Decreto-lei nº22/2015, de 6 de fevereiro, a CCDRA efetuou em 2017 visitas de fiscalização às seguintes entidades proprietárias ou editoras de publicações periódicas que usufruíam de cartão de acesso: A Planície, Jornal Sudoeste, o Diário do Sul, Correio do Alentejo, A Defesa e O Leme, para verificação das condições gerais e específicas que levaram à atribuição do respetivo cartão.

Por outro lado, efetuou visitas de apresentação e divulgação dos sistemas de incentivos a 16 entidades proprietárias de publicações periódicas.

O GICS continuou em 2017 a procurar garantir, que todas as entidades proprietárias ou editoras de publicações periódicas desta região têm conhecimento destes regimes de incentivos e que as medidas respeitantes à sua aplicação são executadas por esta CCDR.

**Quadro 5 - Regime de Incentivo à Leitura de Publicações Periódicas - Região Alentejo**

| NUT              | Entidade Proprietária/Editora   | Título              | Despesa 2016<br>paga em 2017 | Ano 2017               |                   |
|------------------|---|---------------------|------------------------------|------------------------|-------------------|
|                  |   |                     |                              | Despesa<br>Apresentada | Despesa Paga      |
| Baixo Alentejo   | JOTA CBS – Comunicação e Imagem   | Correio do Alentejo | 0,00                         | 273,58                 | 273,58            |
| Baixo Alentejo   | JOTA CBS – Comunicação e Imagem   | Jornal Sudoeste     | 492,48                       | 271,22                 | 271,22            |
| Alentejo Central | Casa da Cultura de Estremoz   | Brados do Alentejo  | 1.696,17                     | 4.178,06               | 3.796,18          |
| Alto Alentejo    | Retrato Falado - Imprensa Comunicação e Eventos, Lda.                   | Alto Alentejo       | 227,93                       | 1.271,88               | 1.163,46          |
| Baixo Alentejo   | SEB - Sociedade Editorial Bética, Lda.                                  | A Planície          | 1.471,21                     | 3.627,66               | 3.152,12          |
| Alentejo Litoral | Fábrica da Igreja Paroquial de Alcácer do Sal                           | Voz do Sado         | 287,51                       | 876,49                 | 781,96            |
| Alentejo Litoral | Lucilia do Natal de Campos Fataca Saramago                              | Ecos de Grândola    | 137,03                       | 364,55                 | 293,21            |
| Alentejo Central | Publicidade e Informação de Montemor, CRL                               | Folha de Montemor   | 0,00                         | 0,00                   | 0,00              |
| Alentejo Central | Freguesia de Reguengos de Monsaraz                                      | Palavra             | 0,00                         | 0,00                   | 0,00              |
| Alentejo Central | Piçarra - Distribuição de Jornais                                       | Diário do Sul       | 51.741,79                    | 104.279,59             | 102.689,70        |
| Alto Alentejo    | Texto para Comunicação Social e Afins, Lda.                             | Linhas de Elvas     | 2.824,17                     | 6.766,00               | 6.025,14          |
| Alentejo Litoral | Fábrica da Igreja Paroquial de Santa Maria                              | O Leme              | 1.172,12                     | 2.806,20               | 2.414,77          |
| Alentejo Central | Fábrica da Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Vila de Montemor-o-Novo | O Montemorense      | 610,86                       | 1.452,47               | 1.452,47          |
| Alto Alentejo    | Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Ponte de Sôr                | Ecos do Sor         | 2.161,47                     | 250,31                 | 250,31            |
| Alentejo Central | Sociedade Instrutiva Regional Eborense                                  | A Defesa            | 3.768,51                     | 10.499,29              | 9.947,60          |
| <b>TOTAL</b>     |   |                     | <b>66.591,25</b>             | <b>136.917,30</b>      | <b>132.511,72</b> |

### 3. Execução do Regime de Incentivos do Estado à Comunicação Social

#### 3.1. Projetos Aprovados em 2015

No relatório de execução de 2016 apresentámos todos os projetos aprovados em 2015 e informámos que naquele ano tinham sido concluídos quatro desses projetos. Em 2017, durante o primeiro semestre foram concluídos os restantes sete projetos que passamos a enumerar:

Incentivo ao Desenvolvimento Digital e à Modernização Tecnológica da Rádio Pax, Incentivo à Li-

teracia e Educação para a Comunicação Social da Rádio Campanário, Incentivo ao Desenvolvimento Digital da Rádio Telefonia do Alentejo, e Incentivo ao Desenvolvimento de Parcerias Estratégicas, Incentivo à Acessibilidade à Comunicação Social e Incentivo ao Desenvolvimento Digital do Dário do Sul.

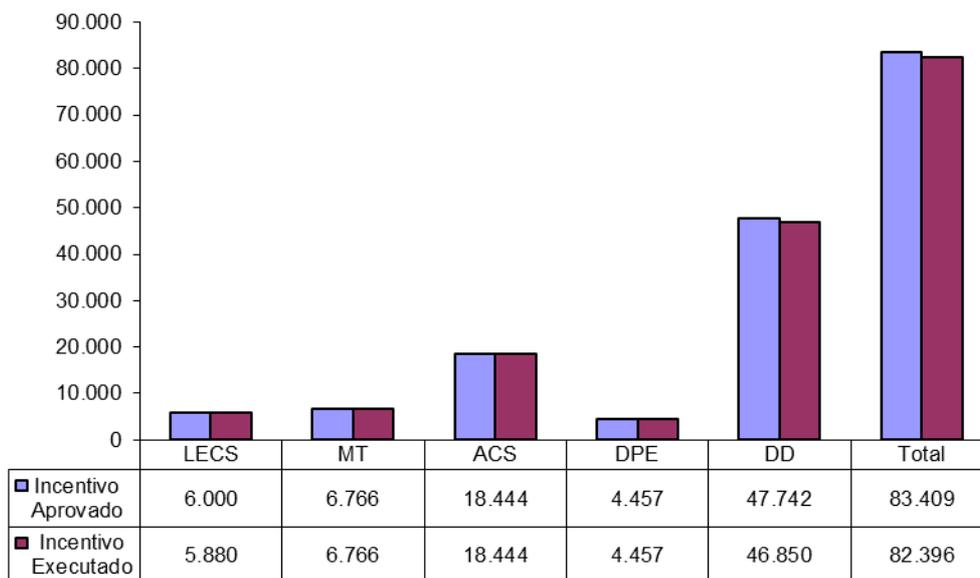
Através do quadro 6 abaixo apresentado verificamos que em 2016 somente 35% do total do incentivo aprovado foi pago (€ 29 237,25), contrariamente a 2017 em que foi pago o valor de € 53 159,15 (64%).

No referido quadro também verificamos que em 2016 o montante do incentivo pago foi superior à despesa executada, situação que se deve ao facto de alguns projetos como seja o da Rádio Pax ao desenvolvimento digital e à modernização tecnológica, o da Rádio Telefonia do Alentejo ao desenvolvimento digital e o do Piçarra – Distribuição de Jornais ao desenvolvimento digital terem usufruído de um adiantamento, pago de acordo com a alínea a) do nº2 do artigo 15º da Portaria 179/2015, de 16 de Junho, alterada pelo Decreto-Lei nº 27/2017, de 10 de Março, o qual refere que e passamos a citar: 2 – O pagamento dos apoios pode ser efetuado, em alternativa, da seguinte forma: a) Até 50% com a aprovação da candidatura, sujeito à apresentação de garantia bancária no valor correspondente, e o remanescente após verificação da boa execução do projeto.

Através da conjugação do quadro 6 com o gráfico 2 verificamos que cerca de 99% do incentivo aprovado foi executado. As tipologias de incentivo à Modernização Tecnológica, à Acessibilidade à Comunicação Social e ao Desenvolvimento de Parcerias Estratégicas executaram 100% do valor aprovado.

O excelente resultado obtido ao nível da taxa de execução (99%) assume particular relevância, se atendermos aos problemas ocorridos no ano 2017, com mudança da entidade pagadora, o que provocou atrasos profundos nos pagamentos e exigiu um esforço acrescido aos Órgãos de Comunicação de âmbito Local e Regional da área de atuação desta Comissão de Coordenação.

Gráfico 2 - Execução do Montante de Incentivo Aprovado em 2015



**Quadro 6 - RIECS Projetos Aprovados em 2015**

| Operador de Radiodifusão/<br>Propriet. Publi-<br>cação<br>Periódica | Tipo de Incentivo  | Invest.<br>Elegível<br>(s/IVA) | Incentivo<br>Aprovado | Ano 2016            |                   | Ano 2017            |                   | Total               |                   |
|---|--|--------------------------------|-----------------------|---------------------|-------------------|---------------------|-------------------|---------------------|-------------------|
|   |  |                                |                       | Despesa<br>Eexutada | Incentivo<br>Pago | Despesa<br>Eexutada | Incentivo<br>Pago | Despesa<br>Eexutada | Incentivo<br>Pago |
| Rádio Voz da Planície   | Incentivo à Literacia e educação para a Comunicação Social | 7.038,64                       | 3.000,00              | 5.656,62            | 0,00              | 0,00                | 3.000,00          | 5.656,62            | 3.000,00          |
| Rádio Pax   | Incentivo à Modernização Tecnológica                       | 8.943,00                       | 5.365,80              | 0,00                | 2.682,90          | 8.943,00            | 2.682,90          | 8.943,00            | 5.365,80          |
| Rádio Voz da Planície   | Incentivo Acessibilidade à Comunicação Social              | 12.535,60                      | 10.000,00             | 2.907,76            | 2.320,39          | 8.315,49            | 7.679,61          | 11.223,25           | 10.000,00         |
| RádioTelefonia do Alentejo  | Incentivo ao Desenvolvimento Digital                       | 15.116,51                      | 10.581,56             | 0,00                | 5.290,78          | 13.881,98           | 4.426,58          | 13.881,98           | 9.717,36          |
| Rádio Pax   | Incentivo ao Desenvolvimento Digital                       | 15.974,91                      | 11.182,44             | 0,00                | 5.591,22          | 15.974,91           | 5.591,22          | 15.974,91           | 11.182,44         |
| Diário do Sul   | Incentivo Acessibilidade à Comunicação Social              | 9.382,14                       | 8.443,93              | 6.170,31            | 0,00              | 3.211,83            | 8.443,93          | 9.382,14            | 8.443,93          |
| Diário do Sul   | Incentivo ao Desenvolvimento Digital                       | 34.147,32                      | 23.903,12             | 0,00                | 11.951,56         | 34.107,35           | 11.923,59         | 34.107,35           | 23.875,15         |
| Rádio Voz de Estremoz   | Incentivo à Modernização Tecnológica                       | 2.334,00                       | 1.400,40              | 2.334,00            | 1.400,40          | 0,00                | 0,00              | 2.334,00            | 1.400,40          |
| Jornal A Ponte  | Incentivo ao Desenvolvimento Digital                       | 2.964,00                       | 2.074,80              | 2.964,00            | 0,00              | 0,00                | 2.074,80          | 2.964,00            | 2.074,80          |
| Diário do Sul   | Incentivo ao Desenvolvimento de Parcerias Estratégicas     | 4.456,52                       | 4.456,52              | 2.865,09            | 0,00              | 1.591,43            | 4.456,52          | 4.456,52            | 4.456,52          |
| Voz de Vila Viçosa  | Literacia e educação para a Comunicação Social             | 5.900,00                       | 3.000,00              | 2.400,00            | 0,00              | 2.400,00            | 2.880,00          | 4.800,00            | 2.880,00          |
| <b>Total Região Alentejo</b>  |  | <b>118.792,64</b>              | <b>83.408,56</b>      | <b>25.297,78</b>    | <b>29.237,25</b>  | <b>88.425,99</b>    | <b>53.159,15</b>  | <b>113.723,77</b>   | <b>82.396,40</b>  |

### 3.2. Projetos do ano 2016, aprovados em 2017

Os projetos aprovados do ano 2016 que ficaram concluídos em 2017 foram três e são os seguintes: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines (Rádio Sines) aprovado no incentivo à modernização tecnológica, SER – Sociedade Elvense de Radiodifusão, Lda. (Rádio Elvas), aprovado no âmbito do incentivo à modernização tecnológica e no incentivo ao desenvolvimento digital.

Em Dezembro de 2017 a Rádio Sines enviou o primeiro e único pedido de pagamento do projeto, o qual foi executado pela totalidade do incentivo aprovado, ou seja € 29 104,58. Ainda em Dezembro o GICS procedeu à verificação física do projeto e fez fotografias dos equipamentos adquiridos, algumas das quais constam do anexo I a este relatório. Com estas aquisições a entidade confirmou que foram cumpridos os objetivos previstos para o projeto.

No que respeita à Rádio Elvas, foram enviados em novembro os primeiros e únicos pedidos de pagamento dos projetos aprovados, os quais deram origem ao pagamento de € 2 170,00 e € 2 301,00 respetivamente.

Em novembro o GICS procedeu à verificação física dos equipamentos adquiridos no âmbito do incentivo à modernização tecnológica, e fotografou o emissor adquirido, bem como o respetivo cabo, como se pode comprovar no anexo II a este relatório. Verificou também in loco o novo site adquirido no âmbito do incentivo ao desenvolvimento digital e as novas funcionalidades. Trata-se de um site com informação regional, com foto-reportagens dos eventos que a rádio acompanha, partilha de notícias automáticas para facebook, com possibilidade de partilhar podcasts e partilha individual de fotos das fotorreportagens.

Ainda em 2017 foi apresentado um primeiro pedido de pagamento do projeto da Rádio Despertar – Voz de Estremoz à literacia e Educação para a Comunicação Social que originou um pagamento à entidade de € 952,52. Recordamos que este projeto é executado em parceria com a escola Básica Sebastião da Gama (EB 2,3) e a Escola Secundária Rainha Santa Isabel, ambas de Estremoz. Os programas que foram emitidos pelas escolas para o período a que respeitam as despesas encontram-se arquivados no processo digital do projeto.

O GICS prevê que em 2018 sejam executados os restantes projetos do ano 2016, aprovados em outubro de 2017 e espera que em março de 2018 as Comissões De coordenação abram o período de candidaturas ao Regime de incentivos do Estado à Comunicação Social de acordo com o estipulado no artigo 3º da Portaria 179/2015, de 16 de junho.

## 4. Conclusão e Previsão para 2018

### 4.1. Conclusão

Como atrás referimos, em 2017 no âmbito do **Regime de Incentivo à Leitura de Publicações Periódicas** beneficiaram de cartão de acesso com majoração até 31 de agosto 15 entidades, número que desceu para 13 a partir daquela data devido à caducidade dos cartões de acesso do Correio do Alentejo e Jornal Sudoeste., propriedades de JOTA CBS – Comunicação e Imagem.

No que respeita aos pagamentos deste regime de incentivo foi em 2017 finalmente ultrapassado o problema referente à mudança da entidade pagadora e que levou a que até final do ano 2017 a AD&C pagasse aos operadores postais as faturas do ano 2016 que estavam ainda por liquidar.

Ainda relativamente a este regime de incentivos, a CCDRA efetuou em 2017 visitas de fiscalização às seguintes entidades proprietárias ou editoras de publicações periódicas que usufruíam de cartão de acesso: A Planície, Jornal Sudoeste, o Diário do Sul, Correio do Alentejo, A Defesa e O Leme, para verificação das condições gerais e específicas que levaram à atribuição do respetivo cartão.

Por outro lado, efetuou visitas de apresentação e divulgação dos sistemas de incentivos a 16 entidades proprietárias de publicações periódicas.

O GICS continuou em 2017 a procurar garantir, que todas as entidades proprietárias ou editoras de publicações periódicas desta região têm conhecimento deste regime de incentivos e que as medidas respeitantes à sua aplicação são executadas por esta CCDR.

No âmbito do **Regime de Incentivo do Estado à Comunicação Social** foram concluídos em 2017 durante o primeiro semestre os restantes projetos aprovados em 2015: Incentivo ao Desenvolvimento Digital e à Modernização Tecnológica da Rádio Pax, Incentivo à Literacia e Educação para a Comunicação Social da Rádio Campanário, Incentivo ao Desenvolvimento Digital da Rádio Telefonia do Alentejo, e Incentivo ao Desenvolvimento de Parcerias Estratégicas, Incentivo à Acessibilidade à Comunicação Social e Incentivo ao Desenvolvimento Digital do Diário do Sul.

A conclusão dos referidos projetos levou a que em 2017 o montante de incentivo pago atingisse o valor de € 53 159,15 e a que a junção das duas execuções (2016+2017) atingisse a percentagem de 99%, sendo que, as tipologias de incentivo à Modernização Tecnológica, à Acessibilidade à Comunicação Social e ao Desenvolvimento de Parcerias Estratégicas executaram 100% do montante de incentivo aprovado.

O excelente resultado obtido ao nível da taxa de execução (99%) assume particular relevância, se atendermos aos problemas ocorridos no ano 2017, com mudança da entidade pagadora, o que provocou atrasos profundos nos pagamentos e exigiu um esforço acrescido aos Órgãos de Comunicação de âmbito Local e Regional da área de atuação desta Comissão de Coordenação.

No final do ano 2017 foram finalmente aprovadas as candidaturas admitidas em 2016, depois da publicação em Diário da República do Despacho que dotou as CCDRS de verbas necessárias para esse efeito e foram também concluídos no final de 2017 três dessas candidaturas.

Ainda em 2017, prosseguindo uma política de proximidade e transparência, a CCDRA, através do GICS, procedeu à georreferenciação de todos os OCS regionais e locais do Alentejo, cuja consulta se encontra disponível em <http://webb.ccdr-a.gov.pt/index.php/ccdra/incentivo-a-comunicacao-social/ocs-alentejo>.

Na sequência do referido anteriormente podemos concluir que, o ano 2017 se revelou de extrema importância para a comunicação social, porque a AD&C procedeu aos pagamentos aos operadores postais das faturas pendentes referentes ao ano 2016, o GEPAC iniciou a partir de Maio os pagamentos no âmbito dos dois regimes de incentivos e foram finalmente aprovadas as candidaturas do ano 2016.

## 4.2. Previsão para 2018

Resolvidos os problemas atrás mencionados, a CCDRA (GICS) através das novas atribuições que lhe foram concedidas pelos Decretos-Lei n.ºs 22/2015, 23/2015 e 24/2015, todos de 6 de fevereiro e do desenvolvimento de uma política de proximidade em relação aos órgãos de comunicação social da sua área de atuação **pretende em 2018:**

- Continuar a garantir que todos os órgãos de comunicação social (OCS) desta região têm conhecimento destes regimes de incentivos e que as medidas respeitantes à sua aplicação são executadas por esta CCDR, efetuando visitas presenciais a todos os OCS da região.
- Aumentar o número de entidades com candidaturas aprovadas aos dois regimes de incentivos;
- Conhecer in loco a realidade dos OCS da Região, fomentando uma política de proximidade que permitirá que o GICS continue a ser o porta-voz das sugestões / recomendações proferidas pelos OCS desta região;
- Prosseguir com ações de divulgação dos projetos aprovados aos OCS da Região, de forma a potenciar relações externas que possam constituir uma mais valia nas futuras candidaturas, em particular na tipologia de parcerias estratégicas e ainda divulgar o que se pode considerar uma boa prática no âmbito do apoio do Estado Português aos órgãos de comunicação de âmbito regional e local;
- Garantir que os projetos aprovados no âmbito dos RIECS, são executados de acordo com o proposto nas candidaturas, procedendo assim, em nome de uma política de transparência e boa gestão do dinheiro público (financiamento atribuído) manter as visitas de fiscalização;
- A realização em 2018 de um Fórum Regional alargado a todos os intervenientes da comunicação social.

**Anexo I – Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Sines (Rádio Sines)  
(Modernização Tecnológica)**

### Mesa Mistura Digital e Monitor LG



### Audiocodificador



### Sistema Radiante



## **Anexo II – Projeto da Rádio Elvas (Modernização Tecnológica)**

### Emissor de 150 Watts Elenos



### Cabo coaxial 7-8

